

PN1329 **Influência do perfil clínico e formação acadêmica de dentistas do Pará na conduta durante manejo de cáries profundas e exposições pulparas**

Petra TM*, Ruffeil RMS, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou relação entre perfil acadêmico e conduta de cirurgiões-dentistas (CDs) do Pará no manejo de lesão profunda (LP) e exposição pulpar (EP) durante remoção de cárie (RC). Dados coletados em formulário eletrônico, 17 questões, enviado a 4253 CDs, taxa de resposta 4,39%, idade 21 a 61 anos, sexo feminino (73,7%) e graduação em instituição pública (65,6%), a frequência de pós-graduação lato sensu 69,9% e stricto sensu 34%. Análise estatística (qui-quadrado) mostrou: RC de mínima intervenção preferida em situações assintomáticas e sem EP por CDs até 5 anos de formação (remoção - 60,7%; $p<0,05$) enquanto mais experientes (5 a 10, 11 a 20 e acima de 21 anos) optam por remoção total da cárie e remoção gradual - 43,6%; 27,8% e 36,4%. Em caso de EP, CDs mestres ou até 5 anos formação foram menos invasivos: capeamento pulpar direto (CPD) em situações sintomáticas reversíveis e assintomáticas (67,6% e 90,2%; $p<0,05$), e odontopediatras tendem por tratamentos mais invasivos como pulpotomia coronal e pulpectomia seguida de endodontia em casos assintomáticos (15,4% e 23,1%; $p<0,05$) comparado a especialistas em dentística, endodontia e clínica geral que optam majoritariamente por CPD: 71,4%; 79,3%; 83,8%.

O fator que mais influenciou a escolha de CDs durante manejo de LP foi tempo de formado, já diante de EP os mais relevantes foram: tempo de formado, pós-graduação e especialidade, mostrando a importância de ampliar a conscientização de estratégias menos invasivas na odontologia, incluindo atualizações e novas abordagens para especialistas e CDs com mais tempo de formação.

PN1330 **Efeito de um fotoiniciador hidrossolúvel no grau de conversão e propriedades biológicas e químicas de adesivo autocondicionante**

Fraga MAA*, Shibusaki PAN, Munhoz VDB, Santos VAB, Aiala LP, Correr-Sobrinho L, Goes MF, Correr AB

Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar o efeito do sistema fotoiniciador Lithium phenyl-2,4,6-trimethylbenzoylphosphinate (LAP) no grau de conversão, viabilidade celular (MTT), sorção e solubilidade de um adesivo autocondicionante. Materiais e Métodos: O sistema adesivo foi preparado utilizando dos seguintes constituintes (% em peso): 15% BisGMA, 15% de HEMA, 10% de UDMA, 20% de TEGDMA, 10% de 10-MDP, 10% de água desionizada, 20% de etanol absoluto. Os componentes foram misturados em SpeedMixer por 60 segundos sob velocidade de 3000 rpm. Os fotoiniciadores foram adicionados (em peso) de acordo com grupo experimental: Grupo CQ - 0,5% de canforquinona e 1% EDMAB; grupo LAP - 0,5% de LAP; e, grupo CQ+LAP - 0,5% de LAP, 0,5% de canforquinona e 1% EDMAB. Os grupos foram avaliados quanto o grau de conversão após 5 minutos da fotoativação ($n=5$) em NIR-FTIR, viabilidade celular com odontoblastos ($n=3$), sorção ($n=5$) e solubilidade ($n=5$) (ISO 4049). A análise estatística foi realizada considerando $\alpha=0,05$. Resultados: O grupo LAP apresentou grau de conversão estatisticamente superior a CQ+LAP e à CQ ($p<0,05$). Os percentuais de viabilidade celular entre LAP e CQ+LAP não apresentam diferença estatística, mas ambos foram superiores a CQ. Os valores de sorção de água não apresentaram diferença estatística entre grupos ($p=0,06$). CQ apresentou os menores valores de solubilidade.

Conclusão: O fotoiniciador LAP melhorou o grau de conversão e a viabilidade celular do adesivo, sem promover aumento da sorção de água. Porém, a solubilidade foi aumentada com a adição de LAP.

(Apóio: CAPES N° 001 | CAPES N° 0878/2018)

PN1331 **A sinterização convencional e a não adição de aglutinantes melhoraram as propriedades mecânicas das cerâmicas de HA**

Minim PR*, de Azevedo-Silva LJ, Ferriero BM, Monteiro RS, Pereira LF, Borges AFS, Rubo JH
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito da adição de aglutinantes e de diferentes metodologias de sinterização nas propriedades mecânicas de biocerâmica densa policristalina de hidroxiapatita bovina (HA). Quatro grupos foram avaliados: HAAC (HA com aglutinante e sinterização convencional), HAA2 (HA com aglutinante e sinterização 2-step), HASC (HA sem aglutinante e sinterização convencional) e HAS2 (HA sem aglutinante e sinterização 2-step). Ossos bovinos tiveram a remoção do conteúdo orgânico, seguido de calcinação, nanoparticulação e prensagem em discos conforme a norma ISO 6872. Os grupos HASC e HAAC foram submetidos a pico máximo de temperatura de 1300 °C e resfriamento lento até a temperatura ambiente. Os HAA2 e HAS2 tiveram pico máximo de 950 °C com resfriamento rápido para 880 °C e posterior resfriamento lento à temperatura ambiente (2-step). Os quatro grupos foram caracterizados por difratometria de raios-x e espectroscopia de infravermelho e avaliados quanto a densidade aparente e a resistência à flexão dos grupos. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e teste estatístico de Kruskal-Wallis. Quanto a resistência à flexão, houve diferença significativa ($p<0,05$) entre os quatro grupos e o HASC (2,84, 2,86 ; 2,85 g/cm²). Em relação à densidade, não houve diferença significativa entre os grupos HAA2 e HAS2, que apresentaram os menores resultados enquanto HASC (98,0, 117,0; 109,0 MPa) apresentou o melhor.

A sinterização convencional e a não adição de aglutinantes melhoraram as propriedades mecânicas das cerâmicas de HA.

(Apóio: FAPs - Fapesp N° 2018/23639-0)

PN1332 **Análise da citotoxicidade de novos nanocompósito de poliamida 6, trimetafosfato de sódio e nanopartículas de prata**

Basi DMC*, Moraes LA, Souza Neto FN, Hosida TY, Almeida BC, Barbosa DB, Camargo ER, Delbem ACB
Odontologia Preventiva e - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A perda de tecido causado pela cárie dentária ou por traumas incentivam pesquisas na área da engenharia tecidual, com biomateriais, na intenção de regenerar a estrutura e reestabelecer forma e função. Esse estudo avaliou a citotoxicidade de biomateriais nanocompósito de poliamida 6, trimetafosfato de sódio (TMP) e nanopartículas de prata (AgNP) para o desenvolvimento de novos biomateriais. Fibroblastos (L3T3) foram cultivadas em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino a 37 °C, 100% de umidade e 5% CO₂. As células foram subsequentemente semeadas em placas de 96 poços (104 7células/poço) juntamente com os nanocompósito (P6, P6-2,5% TMP, P6-5% TMP e P6-10% TMP) e incubadas por 24 h, nas mesmas condições descritas acima. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do brometo de 3- (4,5-dimetiltiazol-2-il) -2,5-difeniltetrazolílio (MTT), após 24 e 48 horas. Os resultados foram submetidos à ANOVA a dois critérios, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Os grupos com P6-TMP apresentaram maior viabilidade quando comparado aos grupos com AgNP, independentemente do tempo ($p<0,05$). Os grupos com AgNP, mostraram viabilidade celular reduzida para todas as diluições, com maior redução no tempo de 24 h, quando comparado a 48h ($p<0,05$).

Conclui-se que os grupos com AgNP são citotóxicas para os fibroblastos e o grupos com nanopartículas de TMP apresentaram menor citotoxicidade se mostrando como um composto interessante para o desenvolvimento de novos biomateriais.

(Apóio: FAPs - FAPESP N° 2018/16041-1; 2017/17993-3; 2016/17577-7)

PN1335 **Estabilidade de união de cimentos resinosos fotoativado e dual sem amina às zircônia opaca e ultratranslúcida**

Santos MF*, Basting RT, França FMG
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo visa comparar a resistência de união e o padrão de fratura de cimentos resinosos fotoativado e dual às cerâmicas de zircônia opaca e ultratranslúcida e ao dissílico de lítio ao longo do tempo. Foram feitos 10 blocos com 10mm² por 5mm de altura por grupo experimental de cada cerâmica associados aos cimentos resinosos. As cerâmicas foram preparadas conforme recomendações dos fabricantes. Em todos os blocos foi aplicado primer de cerâmica na metade a ser aderido o cimento dual e sistema adesivo universal na metade a ser aderido o fotoativado. Em cada bloco foram posicionadas 4 matrizes circulares com diâmetro interno de 1,18 mm e 2 mm de altura. Cada cimento resinoso foi inserido no interior de dois tubos, e fotoativados. Após 7 dias e aos 12 meses foi realizado teste de microcislamento em máquina universal de ensaio e verificado o padrão de fratura. Os dados foram submetidos a análise de variância a três critérios para medidas repetidas e teste de Tukey ao nível de significância a 5%. Observou-se que a resistência de união dos cimentos foram maiores nas zircônias do que no dissílico de lítio. Após 12 meses de armazenamento a resistência de união foi menor do que em 7 dias para os dois cimentos e todas as cerâmicas, com exceção do cimento resinoso fotoativado aderido ao dissílico de lítio. A maioria das falhas foi adesiva aos 7 dias, e mista aos 12 meses.

A resistência de união entre as zircônias e os cimentos diminuiu após um ano de armazenamento. No entanto, para o dissílico de lítio ocorreu estabilidade de união ao longo do tempo quando utilizado o cimento fotoativado.

PN1336 **Freqüência de sintomas de disfunção temporomandibular em indivíduos acometidos pelo ronco e apneia do sono**

Canôas RS*, Guimarães AS, Valadas LAR, Rodrigues LLF
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O propósito do presente estudo foi verificar a freqüência de sintomas de DTM e dor orofacial em indivíduos que apresentavam queixa de ronco e apneia e classificar os mesmos em alto risco e baixo risco para Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). A amostra foi constituída por 300 indivíduos com queixa de ronco e apneia, assim como sintomas de DTM/dor orofacial. O teste Qui-Quadrado de Pearson apresentou associação significativa entre gênero e presença de sintomas de DTM e DOF. Contudo, não foi detectada associação significativa entre as variáveis alto risco de SAOS e sintomas de DTM. Para aqueles que apresentaram alto risco para SAOS, observou-se uma associação significativa entre as variáveis DOF e DTM, ($p\le0,001$).

Conclui-se, portanto, que apesar de sintomas de DTM/DOF não terem apresentado correlação com alto risco para SAOS, houve uma maior freqüência de indivíduos sintomáticos para DTM que apresentaram alto risco para SAOS.